

**Igreja de Cristo Internacional de Brasília**  
**Escola Bíblica**  
**Módulo I – O Novo Testamento**  
**Prova VII – Aulas XXV a XXVII**

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Parte I – Responda V (verdadeiro) ou F (falso) – Cada resposta correta vale 1 ponto. Para cada resposta errada você perde 1 ponto.**

**Questão 1**

- Embora os apóstolos estivessem preparados para combater as heresias que surgiram na igreja nas últimas quatro décadas do primeiro século, eles foram tomados de surpresa, pois Jesus nunca havia deixado claro que surgiriam problemas dessa espécie tão pouco tempo depois da sua morte.

**Questão 2**

- Embora a doutrina e a prática sejam essenciais à fé cristã, a prática acaba tendo mais relevância no dia-a-dia, pois o apóstolo Paulo disse: "o conhecimento traz orgulho" (I Coríntios 8:1).

**Questão 3**

- As cartas do Novo Testamento que se concentram, em geral, em lidar com doutrinas falsas, são: II Pedro, Judas, I, II e II João.

**Questão 4**

- Enquanto a primeira carta de Pedro lida principalmente com o tema do sofrimento, um perigo externo que confrontava a igreja, a sua segunda carta aborda a questão do falso conhecimento, que ameaçava a igreja internamente.

**Questão 5**

- Em II Pedro encontra-se a famosa afirmação de que toda escritura é inspirada por Deus e de que não devemos interpretar pessoalmente a Bíblia.

**Questão 6**

- A epístola de Judas aborda questões similares às de II Pedro e apresenta três exemplos históricos de julgamento: a destruição no deserto dos Israelitas que não confiaram em Deus, os anjos que abandonaram sua morada e Sodoma e Gomorra.

**Questão 7**

- Judas cita publicações apócrifas na sua carta, que são escritos não reconhecidos como cânon sagrado.

**Questão 8**

- A carta de I João combateu vigorosamente uma escola de filósofos conhecidos como gnósticos.

**Questão 9**

- Os temas principais que João usa para redigir sua primeira carta são luz, amor e disciplina.

**Questão 10**

- Os gnósticos defendiam que Jesus, por ser Deus e por ter morrido na cruz, não pode ter vivido de verdade. Essa postura é amplamente respaldada pela afirmação dos apóstolos, ao se referirem a Jesus andando sobre as águas: "É um fantasma" (Mateus 14:26).

**Questão 11**

- O livro de Apocalipse assumiu a forma de uma carta escrita a sete igrejas da Ásia pelo apóstolo João.

**Questão 12**

- O livro de Apocalipse pertence à literatura apocalíptica, marcada pelas seguintes características: um desespero intenso presente nas condições atuais, uso de linguagem simbólica, uso de poderes celestiais e demoníacos e atribuição apócrifa a autores proeminentes do Velho Testamento. Apocalipse exhibe todas as características citadas.

**Questão 13**

- O termo *apocalipse* deriva do grego e significa *revelação*.

**Questão 14**

- Das sete igrejas da Ásia, vemos que nenhuma havia ficado firme frente às perseguições causadas pelo império romano, o que nos faz inferir que o amor de muitos já havia esfriado, conforme Jesus predisse em Mateus 24:12: "devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará".

**Questão 15**

- Apocalipse é, em sua essência, uma carta de encorajamento aos cristãos, e não tem o propósito de inspirar temor a Deus em seus leitores.

**Questão 16**

- Há várias escolas de interpretação do livro de Apocalipse. No entanto, independente disso, podemos afirmar que o livro trata de eventos ocorridos no passado, de acontecimentos que estão se desenrolando desde os primeiros séculos até os dias de hoje e de coisas que ocorrerão no futuro.

**Questão 17**

- O tema central de Apocalipse é a pessoa de Cristo. Ele é apresentado cheio de glória;, como o Cordeiro, aquele que é capaz de abrir o livro em forma de rolo; como o Conquistador, o cavaleiro sentado em um cavalo branco; como o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

**Questão 18**

- Apocalipse mostra, nos seus últimos capítulos, uma visão encorajadora a respeito do mal: embora os cristãos tenham sofrido muito nos primeiros séculos, a ação de Satanás iria ficar cada vez menos poderosa nesse mundo até que Jesus viesse destruí-lo.

**Questão 19**

- Todos os livros do Novo Testamento eram conhecidos pela maioria dos cristãos no fim do primeiro século.

**Questão 20**

- O processo de canonização envolve reconhecer, usando critérios objetivos, quais livros foram inspirados por Deus.

**Questão 21**

- Um critério decisivo para se reconhecer um livro como inspirado por Deus era a sua autoria. Os livros escritos por discípulos de Jesus e seus companheiros certamente eram inspirados por Deus, enquanto que outros não. O Evangelho de Mateus, dessa forma, é considerado canônico, enquanto que o de Tomé não.

**Questão 22**

- Os três critérios principais para se reconhecer um livro como inspirado são o conteúdo intrínseco do livro, o seu efeito moral e o testemunho histórico da igreja.

**Questão 23**

- A lista atual de livros que compõem o Cânon do Novo Testamento foi reconhecida no quarto século e nunca mais mudou.

**Questão 24**

- Alguns livros do Cânon, como I, II e III João, demoraram mais a ser reconhecidos do que outros.

**Questão 25**

- Os evangelhos e as cartas de Paulo foram reconhecidos pela maioria dos pais da igreja desde o segundo século como inspirados.